

**ATA DA 187ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA
(16 DE DEZEMBRO DE 2008)**

1
2
3
4
5 Aos dezesseis dias do mês de dezembro de dois mil e oito, às dezenove horas e trinta minutos, no
6 Auditorium Samuel Pessoa da Villa da Saúde, após a constatação do quorum necessário, reuniram-
7 se os membros do Conselho Municipal de Saúde, para a centésima octogésima sétima reunião
8 ordinária do Conselho Municipal de Saúde, tendo como pontos de pauta: **1. Aprovação das Atas**
9 **das 185ª e 186ª reuniões ordinárias do CMS e aprovação da pauta para a 187ª Reunião**
10 **Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; 2. Culto Ecumênico; 3. Prestação de Contas do**
11 **Fundo Municipal de Saúde – outubro e novembro/2008 e Declaração do CMS da realização de**
12 **Audiências Públicas referente aos três primeiros trimestres de 2008 e prestações de contas**
13 **mensal no CMS; 4. Manifesto do Conselho favorável a continuidade das ações de saúde em**
14 **função da questão eleitoral; 5. 11ª Conferência Municipal de Saúde de Londrina. Marlene**
15 **Zucoli dá início à reunião passando primeiramente para celebração de culto ecumênico. O culto foi**
16 ministrado pelo Pastor Carlos Xavier e pelo Arcebispo Emérito de Londrina Dom Albano Cavalin,
17 ambos trouxeram uma mensagem de paz, esperança e união aos presentes, em seguida alguns
18 membros da plenária também se manifestaram com relação a palavra recebida e desejaram que 2009
19 seja repleto de realizações, ressaltando de forma especial a atuação da Presidente do Conselho,
20 Marlene Zucoli e da Secretária Administrativa do Conselho, Sônia Maria Anselmo, durante a
21 gestão. Finalizada as manifestações fez-se um intervalo e em seguida foi retomada a reunião.
22 **Marlene Zucoli** retoma a reunião colocando em apreciação a pauta proposta e solicitando a
23 inclusão dos pontos de pauta “Aprovação da realização de seleção pública de projetos para a
24 execução do projeto Programa de Atendimento às Especialidades Médicas e indicação de
25 conselheiro para compor a Comissão de Julgamento”, e “Aprovação para recebimento de recursos
26 vindos do Ministério da Saúde para ampliação da estrutura física da Irmandade Santa Casa de
27 Londrina”, sendo acordado pelos conselheiros. A seguir é passado para o cumprimento do ponto de
28 pauta **3. Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde – outubro e novembro/2008 e**
29 **Declaração do CMS da realização de Audiências Públicas referente aos três primeiros**
30 **trimestres de 2008 e prestações de contas mensal no CMS. Ubirajara Zanette Mariani**, Diretor
31 Financeiro da Autarquia Municipal de Saúde apresenta primeiramente a Prestação de Contas
32 referente ao mês de outubro/2008, Bloco 1 - Atenção Básica com saldo anterior de R\$ 492.971,21,
33 Receita do mês R\$ 2.255.380,05, Despesas pagas no mês R\$ 1.234.141,97, Saldo Financeiro R\$
34 1.514.209,29, Despesas a pagar R\$ 58.299,30, Saldo disponível R\$ 1.455.909,99; Bloco 2 – Média
35 e Alta Complexidade – Saldo anterior R\$ 4.155.976,99, Receitas do mês R\$ 11.684.838,05,
36 Despesas pagas no mês R\$ 11.909.383,52, Saldo financeiro R\$ 3.931.431,52, Despesas a pagar R\$
37 778.921,60, Saldo disponível R\$ 3.152.509,92; Bloco 3 – Vigilância em Saúde – Saldo Anterior
38 R\$ 411.343,66, Receitas do mês R\$ 301.707,98, Despesas pagas no mês R\$ 217.724,93, Saldo
39 Financeiro R\$ 495.326,71, Despesas a pagar R\$ 34.066,17, Saldo Disponível R\$ 461.260,54; Bloco
40 4 – Assistência Farmacêutica – Saldo Anterior R\$ 980.607,47, Receitas do mês R\$ 177.458,39,
41 Despesas pagas no mês R\$ 13.443,10, Saldo Financeiro R\$ 1.144.622,76; Despesas a pagar R\$
42 24.053,50, Saldo disponível R\$ 1.120.569,26; Bloco 5 – Gestão do SUS – Saldo anterior R\$
43 134.970,63, Receitas do mês R\$ 18.558,33, Despesas pagas no mês R\$ 2.862,33, Saldo financeiro
44 R\$ 150.666,63, Despesas a pagar R\$ 117,00, Saldo disponível R\$ 150.549,63; Bloco Municipal –
45 Interferência Municipal, Resumo Fonte 1001 - Saldo anterior R\$ 44.764,67, Receitas R\$
46 500.748,54, Despesas pagas R\$ 106.236,83, Saldo financeiro R\$ 439.276,38, Despesas a pagar R\$
47 107.201,64, Saldo disponível R\$ 332.074,74; Fonte Resumo Interferência Fonte 303 – Saldo
48 anterior R\$ 6.971.189,43, Receitas R\$ 5.085.540,53, Despesas pagas R\$ 6.280.292,58, Saldo
49 Financeiro R\$ 5.749.437,38, Despesas a pagar R\$ 154.443,79, Saldo disponível R\$ 5.594.993,59;
50 Resumo Interferência Vigilância Sanitária Fonte 308 – Saldo anterior R\$ 703.320,90, Receitas R\$
51 4.539,62, Despesas pagas R\$ 108.066,01, Saldo financeiro R\$ 599.794,51, Despesas a pagar R\$
52 126.236,69, Saldo disponível R\$ 473.557,82; Saldo Financeiro por Fonte de Recursos de 2007 –

53 Fonte 302 – Saúde – PAB/Ações de Saúde: Receita R\$ 1,14, Despesa R\$ 1.210.878,41, Saldo R\$
54 244.809,86; Fonte 306 – MAC/Ações Estratégicas Prestadores: Receita R\$ 0,00, Despesas R\$
55 4.433.569,61, Saldo R\$ 0,00; Fonte 307 – MAC/Ações Estratégicas – Ações Saúde: Receita R\$
56 0,00, Despesa R\$ 782.636,27, Saldo R\$ 55.101,13; Fonte 310 – Programa. Saúde da
57 Família/PROESF: Receita R\$ 12.852,69, Despesas R\$ 127.506,96, Saldo R\$ 198.610,66; Fonte 312
58 – Programa Assistência Farmacêutica Básica: Receita R\$ 2.268,00, Despesa R\$216.023,00, Saldo
59 R\$19.023,00; Fonte 313 – Programa Nacional de Vigilância Epidemiológica Cont. Dças.: Receita
60 R\$ 0,00, Despesa R\$ 618,00, Saldo R\$ 12.712,52; Fonte 315 Programa Nacional HIV/AIDS –
61 Receita R\$ 0,00, Despesa R\$ 236.978,65, Saldo R\$ 265.315,82; Fonte 323 – CV.828/03 – MS/UBS
62 Maria Cecília: Receita R\$ 2.424,75, Despesa R\$ 76.088,04, Saldo R\$ 2.428,75; Fonte 324 –
63 CV.3794/04 – Unidade Básica de Saúde: Receita R\$ 428.207,47, Despesa R\$ 421.850,47, Saldo R\$
64 192.582,00; Fonte 330 – CV. 1818/04 – Ampliação UBS Maria Cecília: Receita R\$ 3.385,96,
65 Despesa R\$ 48.576,88, Saldo R\$ 37.266,15; Fonte 334 – CV.2076/03/UBS Patrimônio Regina:
66 Receita R\$ 12.094,26, Despesa R\$ 0,00, Saldo R\$ 271.838,35; Fonte 340 – CTO. Referência à
67 Saúde do Trabalhador: Receita R\$ 585,29, Despesa R\$ 80.921,19, Saldo R\$ 497.870,40; Fonte 341
68 – MAC/Vigilância Sanitária: Receita R\$14,42, Despesa R\$33.971,87, Saldo R\$ 1.845,12; Fonte 342
69 – Centro Especialidades Odontológicas – CEO: Receita R\$ 389,48, Despesa R\$ 112.725,78, Saldo
70 R\$ 57.523,14; Fonte 343 – Vigilância Sanitária/PAB: Receita R\$ 1,27, Despesa R\$ 61.209,21,
71 Saldo R\$ 18.032,37; Fonte 346 – CV.1205/05/Atenção à Mulher: Receita R\$ 1.000,96, Despesa R\$
72 10.612,42, Saldo R\$ 36.720,14; Fonte 347 – CV.4888/05/Qualificação: Receita R\$ 25.900,64,
73 Despesa R\$ 17.733,50, Saldo R\$ 541.951,32; Fonte 348 – Gestão de Vigilância em
74 Saúde/VIGISUS: Receita R\$ 16.886,17, Despesa R\$ 62.936,53, Saldo R\$ 120.791,31; Fonte 349 –
75 Pró Saúde MS Londrina: Receita R\$ 9.819,14, Despesa R\$ 0,00, Saldo R\$ 221.016,12; Total:
76 Receita R\$ 516.830,64, Despesa R\$ 7.934.837,06; Saldo R\$ 2.795.438,16; Relação de
77 Investimentos Municipais: Fonte 001: Receita Orçamentária R\$ 784,54, Receita Extra R\$
78 500.000,00, Total R\$ 500.748,54; Fonte 303: Receita Orçamentária R\$ 84.332,10, Receita Extra R\$
79 4.974.208,43, Total R\$ 5.058.540,53; Fonte 308: Receita Orçamentária R\$ 4.539,62, Receita Extra
80 R\$ 0,00, Total R\$ 4.539,62; TOTAL: Receita Orçamentária R\$ 89.620,26, Receita Extra R\$
81 5.474.208,43, Total R\$ 5.563.828,69; Receita da Autarquia Municipal de Saúde - União(Ministério
82 da Saúde) R\$ 14.540.169,21, percentual 65,03%; Estado (SAMU) R\$ 05,00, percentual 0,00%;
83 Município R\$ 5.563.828,69, percentual 27,68%; TOTAL: R\$ 20.103.997,90, percentual 100%. Em
84 seguida Ubirajara apresenta a Prestação de Contas referente ao mês de novembro/2008, Bloco 1 -
85 Atenção Básica com saldo anterior de R\$ 1.514.209,29, Receita do mês R\$ 1.193.725,58, Despesas
86 pagas no mês R\$ 1.882.601,98, Saldo Financeiro R\$ 825.332,89, Despesas a pagar R\$ 272.716,28,
87 Saldo disponível R\$ 552.616,61; Bloco 2 – Média e Alta Complexidade – Saldo anterior R\$
88 3.931.431,52, Receitas do mês R\$ 9.803.993,81, Despesas pagas no mês R\$ 10.008.397,98, Saldo
89 financeiro R\$ 3.727.027,55, Despesas a pagar R\$ 1.628.197,17, Saldo disponível R\$ 2.098.830,18;
90 Bloco 3 – Vigilância em Saúde – Saldo Anterior R\$ 495.326,71, Receitas do mês R\$ 163.033,34,
91 Despesas pagas no mês R\$ 253.554,20, Saldo Financeiro R\$ 404.805,85, Despesas a pagar R\$
92 118.175,27, Saldo Disponível R\$ 286.630,58; Bloco 4 – Assistência Farmacêutica – Saldo Anterior
93 R\$ 1.144.622,76, Receitas do mês R\$ 170.195,51, Despesas pagas no mês R\$ 5.495,00, Saldo
94 Financeiro R\$ 1.309.323,27, Despesas a pagar R\$ 640.570,20, Saldo disponível R\$ 668.753,07;
95 Bloco 5 – Gestão do SUS – Saldo anterior R\$ 150.666,63, Receitas do mês R\$ 675,97, Despesas
96 pagas no mês R\$ 0,00, Saldo financeiro R\$ 151.342,60, Despesas a pagar R\$ 0,00, Saldo disponível
97 R\$ 151.342,60; Bloco Municipal – Interferência Municipal – Resumo Fonte 1001: Saldo anterior R\$
98 439.276,38, Receitas R\$ 0,00, Despesas pagas R\$ 135.211,44, Saldo financeiro R\$ 304.064,94,
99 Despesas a pagar R\$ 129.604,93, Saldo disponível R\$ 174.460,01; Resumo Interferência Fonte 303:
100 Saldo anterior R\$ 5.749.437,38, Receitas R\$ 9.000.090,96, Despesas pagas R\$ 9.901.988,83, Saldo
101 Financeiro R\$ 4.847.539,51, Despesas a pagar R\$ 128.728,56, Saldo disponível R\$ 4.718.810,95;
102 Resumo Interferência Vigilância Sanitária Fonte 308: Saldo anterior R\$ 599.794,51, Receitas R\$
103 78.799,04, Despesas pagas R\$ 48.748,37, Saldo financeiro R\$ 629.845,18, Despesas a pagar R\$
104 217.393,98, Saldo disponível R\$ 412.451,20; Saldo Financeiro por Fonte de Recursos de 2007 –

105 Fonte 302 – Saúde – PAB/Ações de Saúde: Receita R\$ 1,14, Despesa R\$ 1.252.509,65, Saldo R\$
106 203.178,62; Fonte 306 – MAC/Ações Estratégicas Prestadores: Receita R\$ 0,00, Despesas R\$
107 4.433.569,61, Saldo R\$ 0,00; Fonte 307 – MAC/Ações Estratégicas – Ações Saúde: Receita R\$
108 0,00, Despesa R\$ 782.936,77, Saldo R\$ 54.800,63; Fonte 310 – Programa. Saúde da
109 Família/PROESF: Receita R\$ 12.852,69, Despesas R\$ 257.178,67, Saldo R\$ 68.968,95; Fonte 312 –
110 Programa Assistência Farmacêutica Básica: Receita R\$ 2.268,00, Despesa R\$ 216.023,00, Saldo R\$
111 19.023,00; Fonte 313 – Programa Nacional de Vigilância Epidemiológica Cont. Dças.: Receita R\$
112 0,00, Despesa R\$ 12.723,57, Saldo R\$ 606,95; Fonte 315 Programa Nacional HIV/AIDS – Receita
113 R\$ 0,00, Despesa R\$ 271.732,90, Saldo R\$ 230.561,57; Fonte 323 – CV.828/03 – MS/UBS Maria
114 Cecília: Receita R\$ 2.442,46, Despesa R\$ 18.106,17, Saldo R\$ 60.428,33; Fonte 324 – CV.3794/04
115 – Unidade Básica de Saúde: Receita R\$ 429.326,41, Despesa R\$ 485.590,09, Saldo R\$ 129.961,09;
116 Fonte 330 – CV. 1818/04 – Ampliação UBS Maria Cecília: Receita R\$ 3.586,02, Despesa R\$
117 13.569,13, Saldo R\$ 72.383,96; Fonte 334 – CV.2076/03/UBS Patrimônio Regina: Receita R\$
118 13.553,62, Despesa R\$ 0,00, Saldo R\$ 273.297,71; Fonte 340 – Centro Referência à Saúde do
119 Trabalhador: Receita R\$ 585,29, Despesa R\$ 87.851,19, Saldo R\$ 490.940,40; Fonte 341 –
120 MAC/Vigilância Sanitária: Receita R\$ 993,63, Despesa R\$ 34.971,88, Saldo R\$ 1.824,22; Fonte
121 342 – Centro Especialidades Odontológicas – CEO: Receita R\$ 389,48, Despesa R\$ 112.725,78,
122 Saldo R\$ 57.523,14; Fonte 343 – Vigilância Sanitária/PAB: Receita R\$ 1,27, Despesa R\$
123 79.139,51, Saldo R\$ 102,07; Fonte 346 – CV.1205/05/Atenção à Mulher: Receita R\$ 2.140,89,
124 Despesa R\$ 35.946,02, Saldo R\$ 11.527,97; Fonte 347 – CV.4888/05/Qualificação: Receita R\$
125 29.650,93, Despesa R\$ 19.833,50, Saldo R\$ 543.601,61; Fonte 348 – Gestão de Vigilância em
126 Saúde/VIGISUS: Receita R\$ 17.534,64, Despesa R\$ 62.936,53, Saldo R\$ 121.439,78; Fonte 349 –
127 Pró Saúde MS Londrina: Receita R\$ 11.005,67, Despesa R\$ 0,00, Saldo R\$ 222.202,65; Total:
128 Receita R\$ 536.332,14, Despesa R\$ 8.177.404,07; Saldo R\$ 2.562.372,65; Relação de
129 Investimentos Municipais: Fonte 001: Receita Orçamentária R\$ 0,00, Receita Extra R\$ 0,00, Total
130 R\$ 0,00; Fonte 303: Receita Orçamentária R\$ 33.976,25, Receita Extra R\$ 8.966.114,71, Total R\$
131 9.000.090,96; Fonte 308: Receita Orçamentária R\$ 0,00, Receita Extra R\$ 78.799,04, Total R\$
132 78.799,04; TOTAL: Receita Orçamentária R\$ 33.976,25, Receita Extra R\$ 9.044.913,75, Total R\$
133 9.078.890,00; Receita da Autarquia Municipal de Saúde - União (Ministério da Saúde) R\$
134 10.907.872,75, percentual 53,33%; Estado (SAMU) R\$ 466.250,00, percentual 2,28%; Município
135 R\$ 9.078.890,00, percentual 44,39%; TOTAL: R\$ 20.453.012,75, percentual 100%. Após a
136 apresentação abre-se a palavra para esclarecimentos. **Julia Satie** pergunta ao que se refere o valor
137 pago de R\$ 15.500,00 para loteadora Ecovillas. **Ubirajara** fala que este pagamento é referente ao
138 aluguel da Villa da Saúde. **Julia Satie** pergunta, referente a prestação de contas do mês de
139 novembro, por que aparecem diversas vezes a empresa Carimbos Expresso. **Ubirajara** explica que
140 esta é empresa licitada para fornecer os carimbos que a Autarquia precisa, ou seja, quando é
141 solicitado carimbo para funcionário ou algum carimbo administrativo, é essa empresa quem
142 providencia. **Maria Osvaldina** relata que na imprensa saiu a notícia de que a Prefeitura tem uma
143 pendência financeira com o HURNP, pergunta se isto é verdade e qual é o valor do montante.
144 **Ubirajara** explica que antigamente o SUS trabalhava com um atraso de até 180 dias para repasse,
145 hoje ele aceita que o atraso seja de até 90 dias, portanto, dentro deste fluxo aceito pelo Ministério da
146 Saúde, o que a Autarquia deve para o HURNP é o valor de R\$ 5.600.000,00. Fala que além deste há
147 também um débito de R\$ 163.000,00, que é o valor de média e alta complexidade, explica que até
148 2005 o HURNP recebia pelo número de procedimentos realizados, depois da contratualização, o
149 HURNP passou a receber o valor fixo, independentemente da produção, que equivale a 90% do
150 contrato, ou seja, o valor do contrato de R\$ 1.630.000,00, ele recebe R\$ 1.467.000,00 e o restante
151 R\$ 163.000,00, só é pago depois de uma avaliação feita por Comissão, composta por membros do
152 HURNP e da DACA, que analisa se as metas estabelecidas foram cumpridas; **Ubirajara** explica que
153 a comissão ficou seis meses sem se reunir, por isso há essa pendência no repasse, há dois meses
154 atrás foi pago o valor devido de janeiro a junho, o que está pendente hoje é o valor de julho até a
155 presente data o valor de R\$ 163.000,00/mês, que dá 6% do contrato, pois hoje o valor do contrato é
156 de R\$ 2.500.000,00; fala que a Diretoria Financeira recebeu sexta-feira passada o pedido para

157 pagamento deste valor, além disto há duas competências de R\$ 2.500.000,00, referente a outubro e
158 novembro, que é o que a Autarquia está devendo para todos os credenciados filantrópicos, na
159 semana passada foi empenhado o pagamento de todos os filantrópicos mais o HURNP, no valor de
160 R\$ 4.100.000,00, sendo R\$ 2.800.000,00 para o HURNP, ou seja, destes R\$ 5.600.000,00 devidos
161 R\$ 2.800.000,00 já estão empenhados e R\$ 408.000,00 serão pagos na semana que vem, então a
162 tendência é ficar com uma parcela igual a que vai ficar todos os filantrópicos, portanto, o tratamento
163 do HURNP hoje é igual ao de todos os hospitais. **Marcos Ratto** pergunta ao que se refere o valor de
164 R\$ 32.432,00 restituição e devolução de convênio; pergunta também, quais foram as unidades de
165 saúde pintadas e como se estabeleceu o planejamento para execução dessa empreita, em especial
166 quanto a aquisição de tintas. **Ubirajara** explica primeiramente sobre o questionamento quanto a
167 restituição, fala que este montante é a somatória da devolução de três convênios, um no valor de R\$
168 25.000,00, referente ao convênio de atenção à mulher, que foi estabelecido em 2005, com a
169 finalidade específica de realização de evento em atenção à mulher, informa que o evento foi
170 realizado em 2008, em parceria com a Secretaria Municipal da Mulher, e foi um evento se grandes
171 gastos, por isso, que houve a devolução no valor mencionado; quanto ao restante do valor, trata-se
172 de rendimento de aplicação que foi devolvido de dois convênios, referente à unidades de saúde que
173 já foram prestadas contas. Quanto à questão das tintas, fala que estas foram adquiridas com o
174 objetivo de pintar todas as unidades de saúde. **Marlene Zucoli** esclarece que existe um grupo de
175 unidades de saúde que precisam ser pintadas, que são: PIND, Ouro Branco, CSU, Cafezal, Vila
176 Brasil, União da Vitória, Alvorada, Marabá, Armindo Guazzi, Carnasciali e a sede da Autarquia,
177 muitas destas unidades foram pintadas somente por dentro e futuramente será providenciada a
178 pintura externa. **Marcos Ratto** questiona como está o andamento da reforma na Unidade de Saúde
179 Eldorado. **Marlene Zucoli** fala que veio somente uma parte menor do recurso do Ministério da
180 Saúde, que é referente à reforma na unidade; o recurso maior continua em trâmite. **Marcos Ratto**
181 pergunta se a unidade será fechada, pois sabe que o espaço foi vendido. **Marlene Zucoli** diz que a
182 unidade de saúde está funcionando regularmente e o Município não recebeu nenhum pedido de
183 devolução do imóvel. Finalizado os questionamentos são colocadas em votações as duas prestações
184 de contas referentes aos meses de outubro e novembro, **sendo APROVADA por unanimidade a**
185 **prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde, referente ao mês de outubro de 2008 e**
186 **APROVADA a prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde, referente ao mês de**
187 **novembro de 2008**, com a abstenção da conselheira Isaltina Pires. **Marlene Zucoli** diz que foi
188 elaborada uma declaração que diz que foram realizadas audiências públicas de prestação de contas,
189 referentes aos 1º, 2º e 3º trimestres de 2008 e que foram apresentadas as prestações de contas do
190 Fundo Municipal de Saúde, de janeiro a novembro de 2008, e pede que todos assinem. Em seguida,
191 retoma a pauta e passa para o cumprimento do item **1. Aprovação das Atas das Reuniões 185ª e**
192 **186ª do CMS.** **Marlene Zucoli** coloca em apreciação as atas e pede que os conselheiros se
193 manifestem quanto a possíveis correções, não tendo manifestações contrárias são **APROVADAS as**
194 **atas da 185ª e 186ª reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde**, tendo uma abstenção
195 da conselheira Isaltina Pires. A seguir é passado para o item **4. – Manifesto do Conselho favorável**
196 **a continuidade das ações de saúde em função da questão eleitoral.** **Ana Paula Cantelmo**
197 esclarece que este ponto de pauta foi definido pela Comissão Executiva, por conta da preocupação
198 desses conselheiros quanto à indefinição do processo eleitoral em Londrina e como ficará a
199 continuidade das ações em saúde. A seguir a redação do manifesto é apresentado aos conselheiros,
200 que diz “O Conselho Municipal de Saúde de Londrina, atento às suas funções de dar as diretrizes e
201 fiscalizar a execução do Sistema Único de Saúde, vem a público manifestar sua preocupação em
202 virtude da indefinição da eleição para o cargo de executivo municipal e solicitar às autoridades
203 competentes a continuidades dos projetos, ações em curso e rotinas operacionais internas, sem
204 prejuízo principalmente quanto ao atendimento à população usuária, trabalhadores e prestadores de
205 serviço de saúde do município de Londrina”. **Ana Paula** explica que esta manifestação do Conselho
206 é no sentido de vir a público e solicitar que as ações em saúde continuem ocorrendo, até que o
207 executivo municipal assuma definitivamente, pois a preocupação dos conselheiros é que as questões
208 de saúde fiquem prejudicadas por conta desse período de indefinição. **Joel Tadeu** explica que o teor

209 desse manifesto é fruto de várias mãos e acha que o Conselho deve debater qual a forma de divulgar
210 esse manifesto e a quem esse deve ser entregue, se colocando a disposição para ajudar nesta
211 divulgação. **Marcos Ratto** referindo-se a parte do texto que diz “da continuidade de projetos e ações
212 em curso”, pergunta se é por conta da Programa Saúde da Família. **Joel Tadeu** explica que é mais
213 ampla a preocupação do Conselho, trata-se da continuidade das ações do SUS. **Marlene Zucoli** fala
214 que os gestores municipais têm uma orientação jurídica para não assinar o Manifesto, pois eles têm
215 que permanecerem imparciais durante esse processo e fala que referenda que os projetos de saúde
216 continuem, pois esses projetos foram discutidos, desenvolvidos e aprovados por este Conselho.
217 **Dulcelina** se diz bastante temerosa quanto ao futuro da cidade de Londrina e fala da importância da
218 realização do Manifesto, diz também que é necessário que o Conselho defina quem receberá o
219 Manifesto. **Marcos Ratto** reforçando a fala da conselheira Dulcelina fala que o importante é que
220 seja definido para quem encaminhar este documento. **Marlene Zucoli** sugere que seja definido um
221 conselheiro de cada segmento que tenha como missão definir para quais autoridades esse Manifesto
222 será enviado e pergunta quem os conselheiros indicam. São indicados os seguintes conselheiros:
223 Ana Paula Cantelmo Luz pelo segmento de prestador, Alberto Durán Gonzalez pelo segmento de
224 trabalhador, Maria Osvaldina, Dulcelina Aparecida Silveira e Neusa Maria Santos pelo segmento de
225 usuários. **Alberto Durán** sugere que o Manifesto fique pelo menos dois dias disponível na sede
226 administrativa do Conselho, para que os conselheiros que se fazem ausentes tenham a oportunidade
227 de assinar este documento, sendo acordado por todos. A seguir é passado para o ponto de pauta **5.**
228 **11ª Conferência Municipal de Saúde de Londrina.** **Sônia Maria Anselmo** fala que a Comissão
229 Executiva do Conselho achou pertinente que este ponto voltasse à pauta para que fosse instituída a
230 Comissão Organizadora da Conferência que tem como principal objetivo a deliberação sobre alguns
231 encaminhamentos, para que a Conferência aconteça. **Joel Tadeu** reforça a importância da definição
232 de alguns nomes para compor esta Comissão, ressaltando que a presença de Sônia Anselmo seria de
233 fundamental importância, talvez prestando um papel de consultoria para a Comissão, diz também,
234 que tem interesse em compor a Comissão Organizadora, representando o segmento de usuários.
235 Após algumas considerações ficaram definidos os seguintes conselheiros que comporão a Comissão
236 Organizadora da 11ª Conferência Municipal de Saúde: Ogle Beatriz pelo segmento de prestador,
237 Márcia Marengo pelo segmento de trabalhador e Joel Tadeu pelo segmento de usuários. A seguir é
238 passado para o ponto de pauta **6. Aprovação para recebimento de recursos vindos do Ministério**
239 **da Saúde para ampliação da estrutura física da Irmandade Santa Casa de Londrina.** **Ana**
240 **Paula** explica que a Irmandade Santa Casa de Londrina - ISCAL está pleiteando, junto ao
241 Ministério da Saúde, um valor de R\$ 26.000.000,00 para a conclusão da ampliação da estrutura
242 física da ISCAL, e pede o referendo do Conselho para aprovação deste projeto. **Marcos Ratto**
243 elogia a atuação do Dr Fahd quanto a captação de recursos para a ISCAL. **Júlia Satie** pergunta se
244 esta infraestrutura será destinada ao usuário do SUS. **Ana Paula** responde que sim, estão previstos
245 125 leitos de internação, 40 leitos em UTI, um pavimento para Pronto Atendimento, um pavimento
246 para Centro Cirúrgico, um pavimento para serviço de nutrição e dietética, refeitório e farmácia; tem
247 o subsolo e um pavimento chamado de andar técnico, onde ficarão instalados os maquinários de
248 apoio para os diversos andares. Diz que com esta ampliação a ISCAL praticamente dobrará sua
249 capacidade de atendimento, ressaltando que há o compromisso da ISCAL, enquanto instituição
250 filantrópica, em destinar 60% de seus atendimentos ao SUS. **Marlene Zucoli** esclarece que para
251 utilização desses leitos, primeiramente a necessidade que esses sejam credenciados com o
252 correspondente aumento de teto financeiro. **Dulcelina** coloca sua preocupação quanto ao
253 credenciamento desses leitos e pergunta como a ISCAL está trabalhando quanto ao investimento em
254 recursos humanos, pois hoje constata que há um déficit de profissionais nessa instituição, pedindo
255 que a ISCAL apresente na próxima reunião do CMS seu quadro de recursos humanos, com
256 quantidade de médico por paciente, o corpo de enfermagem e o quadro de recursos humanos nas
257 UTIs; ressaltando que não é só investir em infraestrutura, há a necessidade que ela de fato funcione,
258 visando o bem comum tanto a população usuária, quanto os trabalhadores que lá atuam. **Maria**
259 **Osvaldina** pergunta onde será alocado o ambulatório da ISCAL. **Ana Paula** fala que em relação à
260 equipe tanto de médico como de enfermagem, quando a ISCAL teve que atender a requisitos de

261 credenciamento, foi preciso obedecer a diversos critérios como a questão da infraestrutura física, de
262 equipamentos e de profissional; esclarecendo que as UTIs da ISCAL são credenciadas como nível
263 III, e elas contam com o contingente preconizado em Portaria Ministerial, atendendo também as
264 exigências estabelecidas pelo COREN, CRM e CRF, e também prestando informações a estes
265 conselhos; fala que uma das dificuldades encontradas é por conta da grande rotatividade de
266 profissionais na área da saúde, e às vezes o problema é repor na mesma velocidade que acontece a
267 saída deste profissional, ressaltando que isto é rotina em todo o hospital, não acontece somente na
268 ISCAL, mas se coloca aberta para discutir caso haja problemas pontuais detectados pelos
269 conselheiros. Ana Paula respondendo a conselheira Maria Osvaldina fala que o novo pavimento é
270 para a pronto atendimento e que existe uma avaliação sobre a viabilidade da transferência do Centro
271 de Emergência e Trauma para este pavimento, se isto acontecer o ambulatório ganhará em espaço
272 físico, porém a princípio não há uma definição de como ficará esta questão, pois isto ainda está
273 sendo avaliado; ressaltando que se o ambulatório não for transferido, a ISCAL se compromete em
274 melhorar a infraestrutura física do local, inclusive com ampliação de consultas. **Marlene Zucoli** faz
275 algumas ponderações sobre esta pauta, relatando que quando são visitados determinados setores
276 financiados pelo recurso público, não só na ISCAL, como em outros hospitais, percebe-se que uma
277 ala financiada pelo SUS fica destinada prioritariamente à convênios, e muitas vezes é o SUS que
278 financiou a infraestrutura existente; diz também, que o planejamento de uso deste novo espaço
279 deverá ser pensado em uma outra lógica, não é possível que haja diferenciações de locais para
280 atender pacientes de convênios e pacientes SUS, esclarecendo que isto não é problema que acontece
281 somente na ISCAL, mas sim é uma história de uso do recurso público, que o CMS tem que começar
282 a trabalhar diferente, pois se o SUS financiará 100% do espaço físico de um hospital, e é preciso que
283 se avalie como o usuário SUS será atendido neste local, pensar numa lógica de que quem está
284 financiando este espaço é o SUS. Finalizada a discussão é colocada em votação o **Projeto para**
285 **conclusão de obra de ampliação de área física hospitalar da Irmandade da Santa Casa de**
286 **Londrina, sendo APROVADO por todos os conselheiros.** Em seguida é passado para o ponto de
287 pauta 7. **Aprovação da realização de seleção pública de projetos para a execução do projeto**
288 **Programa de Atendimento às Especialidades Médicas e indicação de conselheiro para compor**
289 **a Comissão de Julgamento.** **Marlene Zucoli** explica que para dar continuidade às atividades
290 desenvolvidas pela Policlínica é necessário que o CMS aprove a realização de novo concurso de
291 projetos com OSCIP, visto que o atual vence em fevereiro de 2009; fala que a única alteração
292 proposta neste termo de parceria é a equiparação dos salários com os do Termo de Parceria do
293 SAMU, informando que hoje o valor é de R\$ 112.000,00 e passará para R\$ 132.000,00. Sendo
294 **APROVADA a realização de seleção pública de projetos para a execução do projeto Programa**
295 **de Atendimento às Especialidades Médicas.** A seguir é solicitada a indicação de conselheiro para
296 compor a Comissão de Julgamento deste concurso de projeto, sendo definido como representante
297 deste CMS a conselheira Dulcelina Aparecida Silveira Oliveira. **Marlene Zucoli** entrega aos
298 conselheiros um relatório do último panorama das especialidades, explicando que este é o panorama
299 de espera para o paciente que não faz escolha de profissional, hoje de 44 especialidades disponíveis
300 no sistema, 29 estão sendo agendadas no mesmo mês; existem algumas especialidades que ainda
301 estão estranguladas, para estas estão sendo trabalhadas a questão do risco, ou seja, o médico da
302 Unidade de Saúde e o Assessor Técnico da região avaliam e, se necessário, agendam na prioridade
303 ambulatorial. **Marlene Zucoli** explica que para as especialidades que ainda há fila de espera, também
304 está sendo trabalhado com a gestão de risco, ou seja, gradativamente os assessores estão
305 desmembrando a fila de espera e fazendo mutirão clínico na Unidade para reavaliação do paciente,
306 ressaltando que o Consórcio Intermunicipal do de Saúde do Médio Parapanema é um dos
307 responsáveis pela idealização deste projeto, dizendo também, se o projeto continuar sendo
308 conduzido desta forma, muito possivelmente em seis meses já não haverá fila de espera para
309 especialidades. **Ogle Beatriz** diz que o que houve foi a ousadia quanto ao enfrentamento da questão
310 da regulação e só através do fortalecimento da regulação é que será possível a mudança na fila de
311 especialidades. **Marcos Ratto** parabeniza o trabalho desenvolvido e sugere ampla divulgação dessas
312 informações. **Dulcelina** também parabeniza o trabalho desenvolvido com seriedade. A seguir é

313 passado para o ponto de pauta **8. Informes. Sônia Maria Anselmo** fala que foi enviado aos
 314 conselheiros um relatório com as atividades desenvolvidas pelos CEREST Londrina, referente ao
 315 ano de 2008 e que foi entregue hoje, para conhecimento, a ata da última Audiência Pública, ocorrida
 316 em 26 de novembro de 2008; justifica as ausências dos conselheiros Antonia Strick, Elizabeth
 317 Bueno Cândido, Jeremias Brizola, Rosalina Batista, Francisco Eugênio, Fahd Haddad, Ana Maria
 318 Figueiredo, Adilson Castro e Sônia Petris; fala que o conselheiro Cícero Cipriano Pinto foi
 319 substituído pelo conselheiro Pedro Alves Correia, diz que o senhor Cícero deixou um documento
 320 referente ao seu desligamento que ficará disponível na secretaria do CMS para consulta; informa
 321 sobre o lançamento da Campanha homens unidos pelo fim da violência contra as mulheres, no 19 de
 322 dezembro, às 10h00, na Secretaria Municipal da Mulher. **Marcos Ratto** pede que seja transcrita na
 323 ata a carta do senhor Cícero Cipriano Pinto, referente ao seu desligamento da Central de
 324 Movimentos Populares. Segue a seguir a informação: “Eu, Cícero Cipriano Pinto, venho por meio
 325 desta, de forma irretroatável e irrevogável, solicitar o meu desligamento como segundo vice-
 326 presidente da entidade CMP Municipal e tesoureiro da CMP Estadual, já que discordo de inúmeras
 327 atitudes da diretoria que não vem no caso citar. Eu Cícero, liderança que atua diretamente com o
 328 controle social e represento de forma séria, crítica e lutadora o usuário, não posso continuar
 329 pactuando com desmando, atitudes e regras autoritárias desta diretoria e que não representa o fiel
 330 espírito do segmento (usuário) com o objetivo no qual a entidade foi criada. Obrigado a todos os
 331 conselheiros que aqui representam seriamente a construção de um Sistema Único de Saúde de
 332 qualidade e transformação. Obs: A partir desta data, fica terminantemente proibido esta entidade ou
 333 qualquer membro desta diretoria utilizar meu nome ou dados pessoais para qualquer fim Feliz Natal
 334 a todos”. Finalizado os informes Sônia Maria Anselmo se despede do CMS, em seguida diversos
 335 conselheiros parabenizam sua atuação como Secretária Administrativa e a atuação da Presidente
 336 Marlene Zucoli, desejando que 2009 seja um ano de grandes realizações para o Sistema Único de
 337 Saúde. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião. Esta ata foi elaborada e digitada por
 338 Márcia Batista Brizola será assinada pelos conselheiros abaixo.

339			
340			
341	Titular	Marlene Zucoli
342	Suplente	Sonia Regina Nery
343			
344	Titular	Adilson Castro	ausente com justificativa
345	Suplente	Sônia Maria de Almeida Petris	ausente com justificativa
346			
347	Titular	Rubens Martins Junior	ausente
348	Suplente	José Luis de Oliveira Camargo
349			
350	Titular	Alberto Duran Gonzáles
351	Suplente	Márcia Cristina Rodrigues Marengo
352			
353	Titular	Isaltina Pires Cardoso
354	Suplente	Júlio César Muniz Aranda	ausente
355			
356	Titular	Marcos Rogério Ratto
357	Suplente	Maldissulei Correa
358			
359	Titular	Bett Claidh Nascimento	ausente com justificativa
360	Suplente	Manoel Nivaldo da Cruz
361			
362	Titular	Fahd Haddad	ausente com justificativa
363	Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz
364			

365	Titular	Mara Rossival Fernandes	ausente com justificativa
366	Suplente	Artemízia Martins
367			
368	Titular	Francisco Eugênio Alves de Souza	ausente com justificativa
369	Suplente	Jeremias Béquer Brizola	ausente com justificativa
370			
371	Titular	Ogle Beatriz Bacchi de Souza
372	Suplente	Andreza Daher Delfino Sentoni	ausente
373			
374	Titular	Paulo Fernando Nicolau
375	Suplente	Nobuaqui Hasegawa
376			
377	Titular	Maria Ângela Magro
378	Suplente	Neusa Maria dos Santos
379			
380	Titular	Joel Tadeu Corrêa
381	Suplente	Custódio Rodrigues do Amaral
382			
383	Titular	Dulcelina Aparecida Silveira
384	Suplente	Cícero da Silva
385			
386	Titular	Gioconda Pereira da Silva
387	Suplente	Terêncio de Lima
388			
389	Titular	Maria Osvaldina Mello de Oliveira
390	Suplente	Antonia Aparecida Carlos Strik	ausente com justificativa
391			
392	Titular	Wanda Dobrucki Kasprovicz
393	Suplente	Rita de Cássia Rosa
394			
395	Titular	Reinaldo Gonçalves
396	Suplente	Jurema de Jesus Correa Santos
397			
398	Titular	Julia Satie Miyamoto
399	Suplente	Hildegard Maria Lopes
400			
401	Titular	Ana Maria Figueiredo	ausente com justificativa
402	Suplente	Acácio dos Santos
403			
404	Titular	Paulo Roberto Vicente	ausente
405	Suplente	Quitéria Nunes Martins	ausente
406			
407	Titular	Josefa Ferreira de Oliveira	ausente
408	Suplente	Elizabeth Bueno Cândido	ausente com justificativa
409			
410	Titular	Pedro Alves Coreia
411	Suplente	Rosalina Batista	ausente com justificativa
412			